

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	13\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Cotómas	30\$00			

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Lago, Vilariño, Matadinhos, Taboara, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ECOS & NOTÍCIAS

DR. MANUEL AUGUSTO SIMÕES CARRELO

Em missão de estudo e como congressista ao Congresso Luso-Espanhol de *Dermatologia e Venereologia* que se efectuou em Valência, partiu para Espanha no dia 11 do corrente, tendo regressado em 22, este ilustre filho de Cacia e abalizado médico na capital, onde exerce a sua clínica.

Sua Ex.^a foi acompanhado de sua Ex.^{ma} Espôsa e da mãe desta Ex.^{ma} Sr.^a D. Conceição Nunes da Costa, aproveitando o ensejo para visitarem algumas das principais cidades espanholas, onde foram recebidos carinhosamente tanto pelo elemento oficial, como pelos colegas de S.^a Ex.^a naquele país vizinho. Regressou maravilhado não só pelo que observou no meio científico, como também pelas grandes gentilezas dispensadas pelas autoridades de Valência às Ex.^{mas} Senhoras, às quais foram oferecidas prendas de grande valor artístico.

O «Ecos», registando nas suas colunas tal facto, regozija-se de pertencer à região onde nasceram tão ilustres filhos, que não só prestigiam a terra que lhes serviu de berço, como sabem elevar ao mais alto grau a Nação que dignamente representam.

PRIMAVERA OU VERÃO?

Meu Deus, ninguém compreende a quadra que atravessamos. A chuva e o frio não nos deixam nada se cria...

FÁTIMA!

Foi grandiosa a peregrinação a Fátima! As inteligências e os corações desta boa gente de Portugal compreenderam e sentiram essa grandiosidade em que a Fé se exaltou, a Igreja se glorificou e a Pátria se engrandeceu.

A presença do Cardeal Masella, Legado «a latere» de Sua Santidade, como que aumentou essas horas de unção em que a figura do Vigário de Cristo pairou na Cova da Iria e em todo o Céu de Portugal, coroando Nossa Senhora, que se amerceou da nação fidelíssima e lhe tem dado a Paz e a felicidade!

Foram dias de glória, a juntar nova data aos fastos da Igreja e da História de Portugal! Dias em que o nosso povo se identificou com o seu próprio destino colectivo, em

Altivez rendida

As qualidades natas do homem podem-no tornar digno, respeitado e estimado dos seus semelhantes, mas também o podem tornar temido e, conseqüentemente odiado pelos mesmos.

Uma das qualidades que é preciso educar no homem com muito cuidado é a jactância de que se deixa possuir, por se considerar superior aos seus semelhantes, quer debaixo do ponto de vista intelectual, quer debaixo do ponto de vista monetário ou territorial.

Essa qualidade, quando desenvolvida demasiadamente no homem, torna o autoritário até ao despotismo, quando encontra apoio que possa fortalecer a sua autoridade.

Ora um déspota é sempre odiado e, se bem que respeitado pelos que dele dependem, aqueles, anseiam sempre por se libertarem do jugo que os amesquinha e espesinha e, não raras vezes o reverso da medalha mostra-se e produz todos os seus efeitos, então de desoladores resultados para os atingidos por estes.

Aquêle que se viu na opu-

lência, rodeado de dependentes que mostravam a sua submissão com as curvaturas dorsais perante a sua altivez e que, por um irrevogável decreto de Deus, sempre justo e misericordioso para com os espesinhados que esperam n'Ele, vê a sua supremacia cair, como em derrocada, do pedestal da altivez, por certo experimentará uma dor moral de tal jaez, que já mais esquecerá.

Desta asserção há provas irrefutavelmente concludentes, tanto na mais rudimentar sociedade, como nas de maior amplitude, nomeadamente nas nações, tanto nos assuntos de interesse interno como externo.

E assim é que vemos a altivez dêsse visionário alemão, de temeridade que quasi toca as raías do concebível, rendida ao evidente reverso da medalha, cuja face idealizou coroadas de loiros e gravada de armas e castelos indicadores dos mais amplos domínios e da mais déspota força.

Qualquer que tenha sido a sorte final dêsse visionário, cuja temeridade conduziu à derrocada desoladora do ideal atrevido, que o seu cérebro fecundante almejava, pagou com usura o sofrimento e crêpes cruéis em que lançou quasi toda a Humanidade!!!...

As horas convincentes da derrota deviam talvez ser para ele mais amargas, que aquelas que tiveram os seus contendores ao verem derruir, ameaçadoramente, a sua querida liberdade ultrajada; pagou, por certo, com usura, quanto sofrimento injusto impoz ao coração daqueles que ele julgava despoticamente, legando esse domínio aos continuadores das suas ambições injustas e desmedidas!!!...

Olhemos pois, com os olhos presentadores da visão distante, para o que nos pode condenar a nossa altivez e, conseqüentemente, o abuso injusto dos benesses que ora disfrutamos e que, por certo, serão transformados em meios que facilitarão o derruir do castelo onde o despotismo espesinou aqueles que, por

um dos vais-vens da sorte, se encontram aniquilados moralmente, por serem atingidos, talvez a título de experiência d'Aquêle que tudo rege, pela desventura.

Ilhavo, Maio de 1946
João de Oliveira.

GRALHA

No meu último artigo «Belezas da terra» saíu gralhado o período iniciado na 2.^a coluna, onde se lê: Quando eu trato dêsse assunto, deve ler-se: Quando penso ou trato dêsse assunto, etc. J. O.

Vá lá de piadas...

E aquela piadinha «Aqui jaz a Junta de Freguesia de Cacia» — 100 ex. Tip Moderna —, que esteve exposta no domingo passado no muro à par do grande rombo no aqueduto em frente do estabelecimento comercial do Xico Capitão, na Rua Luiz de Camões, em Cacia?!

Aquêle epitáfio, em letras garrafais bem desenhadas, não se sabe quem dele teve tão boa e apreciável memória, dava logo nas vistas de toda a gente.

São piadas com oportunidade e graça, que a nossa ainda nova autarquia devia esconjurar...

CORÇA DA VIRGEM DE FÁTIMA

A corça que foi deposta pelo Cardeal Masella sobre a cabeça da virgem de Fátima, pesa, ao que se diz, doze quilos e é toda em ouro, pérolas e diamantes.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106 1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Mário Bismarek Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

E O GEITINHO DEU-SE...

Vem isto a propósito daquêle nosso fim de notícia de há 2 semanas: «Mais um geitinho e... campeão!!!»

O «Belenenses» conquistou, como não podia deixar de ser, o título de campeão nacional de futebol da 1.^a divisão, por derrotar o Oitavense por 6-0 e o Elvas por 2-1, com que terminou o campeonato.

Merece muito bem a honra de campeão, por nele jogar nada menos de 6 vigorosos desportistas escolhidos para a selecção portuguesa: Capela, Feliciano, Amaro, Serafim, Quaresma e Rafael e ainda porque comandou o campeonato mesmo até ao fim da 1.^a volta, baixando a 3.^o lugar e com a derrota do Sporting e Benfica subiu ao 1.^o lugar da classificação sem mais o deixar.

Os inúmeros adeptos do «Belenenses» aqui, congratularam-se. No domingo defrontam-se no Estádio Nacional, em Lisboa, os grupos «Belenenses» e «Benfica» para a «Taça de Portugal» e os demais clubes de futebol todos se deslocam a campos estranhos.

COMISSÕES REGULADORAS

O *Diário do Governo* publicou sob o n.º 11.340 uma portaria que autoriza a Intendência Geral dos Abastecimentos a extinguir as comissões reguladoras do comércio local à medida que se verifique ser desnecessária a sua actuação.

Isto indica que nos aproximamos do fim do racionamento. Quem dera!...

A SORTE DUM DITADOR

Segundo informou U. P., o Tribunal do Povo de Bucareste condenou à morte o marechal Ion Antonesco, presidente do Conselho da Roménia durante a guerra e considerado responsável pelo desastre do seu país.

INVEJADA LONGEVIDADE

Com 103 anos, faleceu no Juncal — Porto de Mós, Francisco Bonifácio. Nunca estivera doente e conservava plena lucidez. Simplesmente admirável, nestes tempos em que as vidas são curtas!...

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE FERRELÃ

Casamentos.—No dia 19 do corrente realizou-se na igreja matriz de Fermelã o casamento do sr. Albino Marques da Silva, de 23 anos, natural de Loureiro, filho do grande proprietário e moileiro daquela freguesia sr. Manuel Marques da Silva, mais conhecido por Manuel da Azenha e da sr.^a Ana Pereira de Oliveira; com a gentil menina Cesaltina de Oliveira e Silva, filha do sr. José Maria da Silva Chanfrante e da sr.^a Maria de Oliveira Neves.

Foram padrinhos o sr. Manuel de Lima Freire e a sr.^a D. Zulmira de Almeida Freire, tendo assistido ao acto religioso perto de 50 pessoas entre as quais os srs. Herminio Alexandre, industrial de padaria em Lisboa; Joaquim Marques Relyas da Silva, padeiro em Lisboa; Armando de Almeida, funcionário superior da Tesouraria dos Caminhos de Ferro Portugueses em Lisboa (Rocio); D. Glória Rocha e sua filha D. Adelaide Rocha, modista em Lisboa; Domingos Soares das Neves, cosinheiro a bordo do vapor «Colonial», sua esposa D. Alda de Oliveira Neves, tios da noiva, e sua filha Maria de Lourdes Neves; e Manuel de Sousa Neves, tio da noiva; todos estes deslocaram-se de Lisboa para assistir a este casamento; e mais pessoas da família, de Fermelã e Loureiro, que se não publica por não haver espaço.

Os pais dos noivos ofereceram-lhes um lauto jantar servido em casa dos pais da noiva, servindo à mesa as meninas Emília de Oliveira e Silva e Auria Domingues Caramujo.

Decorreu tudo com a maior animação. No fim do jantar, ergueu-se da sua cadeira o sr. Herminio Alexandre, que proferiu um lindo discurso, tendo todos brindado em honra dos noivos.

—No dia 26, realizou-se na nossa igreja o enlace do sr. Manuel Rodrigues da Eira, do Porto de Baixo; com a menina Joana Domingues da Graça, filha do sr. Manuel Domingues de Sá Caramujo e da sr.^a Maria Domingues da Graça.

Serviram de padrinhos os srs. Adriano Augusto de Moraes e D. Maria Estélita de Carvalho de Moraes.

—Ao acto solene assistiram perto de 40 pessoas.

Os pais da noiva ofereceram a todos os convidados um lauto jantar, tendo decorrido tudo com a maior harmonia.

A ambos os novos casais desejamos-lhes um lar feliz.

Procissão.—No dia 26, realizou-se a procissão do Santíssimo aos intrevados, que foi abrihantada pela Banda de Canelas. Apesar do tempo estar de chuva, durante 3 horas, esteve tempo bom.

Aniversário.—No dia 19, completou os seus 12 aniversários o menino Francisco de Oliveira e Silva, filho do sr. José Maria da Silva Chanfrante.

Muitos parabéns.—C.

DE VILARINHO

Missa de sufrágio.—A família do saudoso António Nunes Pereira mandou rezar uma missa em sufrágio da sua alma, no dia 29, na capela de S. José deste lugar. Foi celebrante o sr. P.^{re} Manuel de Bastos Pereira, de Sarrazola.

Para assistir a esta missa, estiveram aqui o sr. Abílio Simões da Maia e sua esposa sr.^a D. Alzira Nunes Pereira, que já retiraram para a Figueira da Fóz, onde são acreditados industriais de padaria.

Doente e chegada.—Por ser acometido de um ataque súbito, esteve uns 4 dias internado no Hospital do Rêgo em Lisboa o nosso amigo sr. José Maria Lo-

pes da Cruz, empregado na pacificação daquela cidade.

No domingo, logo após do conhecimento da doença, entre a família, o seu pai sr. José António Dias da Cruz, acreditado comerciante local, deslocou-se a Lisboa de onde regressou com seu filho na terça-feira.

O estado do amigo José é satisfatório, pelo que folgamos.—C.

DE TABOEIRA

Anos.—No passado dia 21 de Maio, completou 56 anos o nosso conterrâneo e mestre de obras sr. João dos Santos Brazête, antigo assinante deste jornal, e no mesmo dia sua filha sr.^a Augusta de Oliveira Brazête completou os seus 25 aniversários, esposa do sr. João Campos de Pinho, natural de Eixo e também assinante do «Ecos».

—No dia 24 de Maio, completou mais um aniversário o amigo sr. José Maria Marques Carvalhal. —Em 28 de Maio completou 15 anos a menina Lidia de Oliveira Sequeira, e no próximo dia 26 de Junho faz 30 anos a sr.^a Cremilde da Silva Tavares, sobrinha e esposa do comerciante local sr. Adriano Sequeira Tavares.

Os nossos sinceros parabéns.

Doente.—Por ter dado uma queda, encontra-se doente a sr.^a Maria Marques de Almeida.

Desejamos-lhe as melhores.

Listas.—O juiz das festas em honra da nossa milagrosa padroeira, S.^a Maria Madalena, sr. João dos Santos Brazête, pede-nos para por intermédio deste jornal, pedirmos a todos os nossos conterrâneos a quem foram enviadas listas de sub-crição, para as devolverem preenchidas ou não, com brevidade, para fins de ultimar os contratos a fazer e serem publicados os nomes dos seus delentores e subscritores.

Aqui fica o pedido satisfeito, e nós reforçamo-lo, para que nenhum depois fique aborrecido.

Desde já, os nossos agradecimentos a todos.

Retirada.—No passado dia 20, retirou para a capital o sr. Silvério Marques de Almeida, onde se foi empregar na pacificação.

Estadas.—Vindo da capital, está aqui por uns dias o assinante deste jornal sr. Flávio Martins Ferreira, ali caixeiro de depósito de pão.

—Também aqui está, vindo da mesma cidade, o nosso conterrâneo sr. Malaquias Marques Nogueira, ali estimado panificador.

—Desde o dia 21, encontra-se aqui a galante menina Diamantina Rosa Ferreira, que veio acompanhada de sua criada sr.^a Ana Rosa e é filha do nosso conterrâneo sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.^a D. Rosa Nunes dos Santos, benquistos industriais de padaria em Arruda dos Vinhos.

Visitas.—Na penúltima semana, cumprimentámos aqui os assinantes do «Ecos» srs. Manuel Rodrigues da Cruz, José Marques Carvalhal e João Pereira Rodrigues e sua esposa.

O tempo.—Continua chuvoso e frio o tempo. O mldio está a apressar-se das vinhas; os batatais estão fracos; a colheita da cevada também tem mau tempo para a sua seça e o azevém do campo este ano teve de ser retirado em batatas.—C.

Necrologia

António Dias Teixeira

Na sua casa em Cacia, faleceu no dia 25 p. p. o nosso velho conterrâneo sr. António Dias Teixeira (o Bértolo), viúvo, de 91 anos de idade.

Era pai dos srs. Porfírio Dias Teixeira, nosso assinante e estimado industrial de padaria em Tomar; e David Dias Teixeira e das sr.^{as} Maria, Ana Rosa e Emília Dias Teixeira; e sogro do nosso assinante sr. António Lourenço Costa, também acreditado industrial de padaria em Tomar.

O seu funeral, realizado às 14,30 horas do dia 26, foi largamente concorrido, incorporando-se nele a irmandade do Coração de Jesus e 5 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 6 cordões com as seguintes homenagens:

Bouquets

—Estas pétalas que lhe sirvam, meu avô, de alívio no Reino da Glória, são os votos de suas netas Augusta e Amélia.

—Sentidas lágrimas de sua neta Ana Rosa e marido

—Beijos desta sua neta Rosa Dias Teixeira.

Cordões

—Infinda saudade de seu filho Porfírio e esposa.

—Sinceras lágrimas de seu filho David e esposa.

—Beijos infundidos de sua filha Ana Rosa Dias Teixeira.

—Recordação sincera de sua filha Emília e marido

—Beijos de sua filha Maria.

—Sincera homenagem de seu amigo José Nogueira Simões e esposa.

Para lidear o caixão, pegando às borlas, foram feitos 2 turnos pelos seguintes srs.:

1.^o—António Joaquim Lobo, Júlio Gonçalves de Mesquita, Joaquim Gonçalves Gato, António Paulino, António Duarte Correia de Melo e Manuel Simões Carrelo.

2.^o—Manuel José Nunes Teixeira, José Dias Correia de Melo, João Gomes, Zeferino Nunes da Silva, Manuel Rodrigues dos Santos e Francisco Rodrigues Neto.

A chave do caixão foi entregue ao filho do falecido sr. Porfírio Dias Teixeira, que por sua vez delegou a sua condução no ilustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e a salva conduzia-a o genro do finado sr. António Lourenço Costa.

Na igreja foram celebrados officios de corpo presente por 6 sacerdotes.

Jáz no covato n.^o 520 do cemitério de Cacia.

A Agência Funerária Carvalhal, de Cacia, fez transportar o caixão na sua carrêta e dirigiu o préstito.

A toda a família em crêpes, enviamos o nosso sincero e mais sentido pesar.

Vende-se

Uma vinha com casa de guarda, na Correlada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aidos na Quinta do Loureiro. (8)

DE VERDEMILHO

Manuel Mendes Leal.—Trazemos hoje para as colunas do «Ecos de Cacia» mais um nome para ser inscrito na lista dos assinantes do nosso semanário, e registamos este facto com particular consideração, pois cremos que o novo assinante dispensará ao nosso jornal todo o acolhimento possível, fazendo, ao mesmo tempo, uma boa divulgação dos vários assuntos que insere.

—Ao sr. Mendes Leal, residente na Quinta do Picado, cuja carreira de comerciante e explorador de grandes áreas de terreno lhe tem fornecido os melhores resultados, endereçamos os nossos cumprimentos de boas-vindas e agradecemos em nome do «Ecos» o favor da sua assinatura.

O tempo.—Nos últimos dias do mês de Maio choveu torrencialmente e os campos sofreram novos prejuizos, oferecendo-nos um panorama pouco animador.

Os trigos que estão amadurecidos aguardam o bom tempo para se fazer a ceifa, mas o seu rendimento em grão será muito inferior ao previsto. O milho está na idade da sacia, mas em consequência dos terrenos encharcados, não se pode por enquanto ordenar aos trabalhos a realização dessa tarefa. Os batatais que ocupam quasi metade da área cultivável estão ainda regulares. Os vinhedos foram os mais castigados pelas intempéries e prevê-se um péssimo ano vinícola. Nos quintais e nas hortas, onde tudo ficou espicaçado pelo granizo, começa a rejuvenescer a cultura das hortaliças, a mais rica fonte de receita deste laborioso povo de Verdemilho.

Doente.—Encontra-se gravemente enfermo, na sua residência, o sr. David Asencão Branco, a quem desejamos rápidos alívios.

Roubos.—Os gatumos têm andado activos na nossa freguesia e aqui e além têm feito alguns assaltos às casas, das quais levaram já artigos na importância d'algumas dezenas de milhar de escudos, o que traz muitas pessoas apreensivas com tão desagradáveis ocorrências.—C.

DE ANGEJA

Falecimento.—No dia 26 do mês findo, faleceu na sua casa da rua da Agra, com 85 anos de idade, o sr. Agostinho Nunes Nogueira de Pinho, viúvo, tio dos srs. António Nogueira Dias de Pinho, Agostinho Nogueira de Pinho e das sr.^{as} Maria Marques de Jesus, Maria Dias de Sousa, Ana Dias de Sousa e outros.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas da manhã, com grande acompanhamento, havendo missa de corpo presente. Incorporaram-se no préstito as irmandades das Neves, do Senhor e Coração de Jesus, 3 sacerdotes e muito povo. Foram oferecidos 6 lindos bouquets de flores, por pessoas de família, com sentidas dedicatórias.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. Manuel Nunes da Trindade e as salvos pelos srs. António Nogueira Dias de Pinho e Agostinho Nogueira de Pinho. Durante o percurso, foi constituído um turno para pegar às borlas, composto por pessoas de família.

O funeral do venerável anão, esteve a cargo da conceituada agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, desta freguesia.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

O temporal.—Nos últimos dias esta região tem sido fustigada por violentos aguaceiros e trovoadas, o que bastante está prejudicando a agricultura.

—No dia 28 do mês findo, pela 1 hora e meia, pairou sobre esta região uma violenta trovoadas, caindo algumas flocos na vizi-

na freguesia de Fióssos, principalmente nas escolas officias, que causaram bastantes prejuizos.

As águas do rio tem engrandecido, encontrando-se paralisados os trabalhos na agricultura. A continuar este tempo, o ano agrícola será péssimo, ao contrário do que se previa. No ano passado deploramos a crise da falta de água, este ano teremos que lamentar a crise da abundância.—C.

DE SALREU

Falecimentos.—Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 24 de Maio último, na Rua da Estefânia, 27^o, em Lisboa, o Coronel do Estado Maior sr. Joaquim Maria de Oliveira Simões.

O saudoso extinto, que contava 66 anos de idade, era natural desta freguesia.

Desempenhou importantes comissões e representou em várias legislaturas anteriores a 1926 o circulo deste distrito na Câmara dos Deputados.

Estava reformado desde 1938 e de ex viúvo a sr.^a D. Graçinda Lopes dos Santos Simões.

O seu funeral efectuou-se na capital, com larga concorrência. Sentidos pésames à família enlutada.

—Em consequência dos graves ferimentos que recebeu quando foi colhido pelo seu carro de lavoura no passado dia 15 de Maio ao regressar da feira de Santo Amaro, conforme nos referimos no último número, faleceu no lugar de Campinos o sr. Manuel Rodrigues de Oliveira (o Pedreiro), casado, lavrador.

A sua morte foi muito sentida, motivo porque o funeral teve grande acompanhamento.

Sentidas condolências.

O problema do pão.—Linha grande descontentamento pelo aumento do preço do pão. Os senhores industriais de padaria andam sempre preocupados com a mudança de preços, mas o que se não preocupam é com o peso legal, que deviam dar aos seus estimados clientes.

Têm havido épocas que infelizmente o pão mal se pode comer, em virtude das misturas que aqueles senhores industriais tem feito, o que trás graves prejuizos para a saúde pública.

Banda Visconde de Salreu.—Esta apreciada Banda de música desloca-se, amanhã, à vila da Murtoza, a fim de abrihantar as festas ao Mártir São Sebastião.

Campeão Nacional de Futebol.—Reza aqui grande contentamento pelo facto do C. F. «Os Belenenses», que nesta terra conta inúmeros adeptos, ter conquistado, com todo o merecimento, o título de Campeão de mais importante e dura prova portuguesa—o Campeonato Nacional da 1.^a Divisão.

As nossas felicitações ao simpático e valoroso agrupamento.—C.

Agradecimento

Vergada à pungente dor que jámas a deixará, a família da chorada e saudosa Pombalina Rosa Ferreira, que Deus chamou a si no dia 2 de Maio corrente, não desejando protelar por mais tempo a exteriorização do seu reconhecimento, vêm, por este meio, atenta a impossibilidade de o fazer por outra forma, agradecer eternicamente a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram pela marcha da doença que a vitimou e a velaram, acompanhando-a à última morada.

Penhorada está ainda a todos quantos lhes dirigiram sentimentos, tomando assim parte na sua tristeza.

Cacia, 28 de Maio de 1946.

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Carteira Elegante

ANOS

Amanhã, 2 de Junho, faz 55 anos o nosso assinante sr. Alípio Monteiro, estimado industrial de alfaiataria em Lisboa, na Rua dos Anjos, 56-1.º.

Também amanhã colhe mais uma florida primavera a interessante Fernanda Nascimento Azevedo, dilecta filha do nosso assinante natural de Angeja sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Céu Nascimento Azevedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

Faz 33 anos amanhã o sr. João Nunes Praça e Pinho, natural de Fróssos e dig.º encarregado da Secção de Electricidade na Companhia de Petróleos «Atlantic», em Cabo Ruivo (Olivais) — Lisboa.

Ainda amanhã, colhe mais uma primavera a menina Vitória Rodrigues Teixeira, filha do nosso assinante e estimado proprietário de Cacia sr. João Pereira Duarte e de sua falecida esposa Maria Rodrigues Teixeira.

No dia 4, festejam os seus 52 aniversários os gémeos nossos assinantes srs. Silvestre Gonçalves Faria, estimado proprietário na Póvoa e José Gonçalves Faria, benquisto industrial de padaria em Lisboa, naturais de Mataduchos.

Nesse dia completa 2 anos o menino José Manuel de Jesus Pereira, filho do nosso assinante sr. João Gonçalves Pereira e de sua esposa sr.ª Beatriz de Jesus Pereira, de Mataduchos e residentes em Lisboa.

Em casa de seu avô, o director do «Ecos», onde se encontra desde há muito, completa 3 anos no mesmo dia o interessante Manéças, filho do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Neto) e de sua esposa sr.ª Vitória Ferreira Marques Damião, residentes na Póvoa.

Ainda no referido dia 4, colhe 16 floridas primaveras a gentil menina Maria de Lourdes do Carmo da Silva, dilecta filha da sr.ª Júlia do Carmo da Silva, de Cacia e residentes em Lisboa.

Em 6, completa 15 anos Manuel Pereira de Moura, filho do nosso assinante e benquisto industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura, naturais de Mataduchos.

Nesse dia faz 38 anos o sr. Alberto Domingues Marques, natural do Sobreiro e nosso assinante em Lisboa.

Também no mesmo dia, colhe mais uma risonha primavera a menina Maria de Lourdes Martins Esteves, gentil filha do nosso assinante sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e acreditado comerciante em Lisboa.

Ainda no dia 6, completa 11 anos o menino António Fonseca Gamito, filho do nosso assinante natural de Angeja sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Cândida Parreira Gamito, laboriosos industriais de padaria em Santiago de Cacém.

Em 7, colhe mais uma primavera a menina Maria Augusta Saraiva Dias, filha do acreditado sócio da «Vassouraria Aveirense» de Aveiro sr. Delfim Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Isa Saraiva Dias.

Nesse dia faz 28 anos o sr. Helder dos Santos Oliveira, nosso assinante natural de Taboeira e empregado na pacificação de Espinho.

Completa 12 anos no mesmo dia o menino António da Silva e Castro, filho do nosso assinante e benquisto industrial de padaria em Lisboa sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva Castro, de Cacia.

Faz 86 anos no referido dia a sr.ª Maria Pires de Oliveira, de Cacia.

Ainda nesse dia 7, faz 31 anos o nosso assinante sr. José

de Paiva Nunes Pereira, natural de Fróssos e acreditado industrial de padaria em Tremez (Santarém).

Felicitemos os aniversariantes.

RETIRADAS

No vapor «Melo» embarcou, há dias, para Marrocos, o nosso bom amigo e conterrâneo sr. João Francisco Teixeira, de Cacia.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentarem-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Emídio Gonçalves Abreu, Armino Gonçalves Abreu, Cipriano Rodrigues da Silva, que pagou a sua assinatura; Manuel Filipe Júnior, que pagou a assinatura de seu pai sr. Manuel Filipe, estimado comerciante de Aveiro; e Agos-

Espírito Santo

Já depois da nossa notícia da semana passada, organizou-se em Cacia uma comissão para festejar o santo órago de Cacia—Divino Espírito Santo—a qual tenciona promover missa solene, sermão, procissão e arraial, com a colaboração de uma banda de música.

As festas realizam-se no dia 9 de Junho corrente.

tinho Rodrigues da Fonseca.

EM VIAGEM

No passado dia 24 de Abril, partiu para Lisboa, com destino ao Algarve, onde foi tratar de assuntos comerciais, o nosso estimado amigo e assinante sr. Alberto Matoso, de Albergaria-Avelha, que deve regressar na próxima semana.

Os nossos cumprimentos.

Torneio de tiro

No torneio de tiro que, conforme noticiámos, se começou a disputar há tempos, em Lisboa, e que agora teve o seu epílogo, classificou-se em 2.º lugar a equipe a que pertence o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Maria da Silva Tavares.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho — CACIA

Falta de espaço

Por falta de espaço, deixamos retido para a semana o «Diz-se», as correspondências de Fróssos e Póvoa e Paço e diverso noticiário local.

Padaria

de pão de 2.º e de pão fino

Trespasa-se em boas condições e com óptimas instalações. Os interessados devem dirigir-se ao seu proprietário Manuel dos Santos Silva Rodrigues — Vila do Paço. (2)

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, fundas para homens, perfumarias, etc.

Grandiosos e imponentes festejos

EM HONRA DO MILAGROSO

Santo António

Nos dias 15, 16 e 17
de Junho de 1946

No pitoresco lugar de
Vilarinho
(CACIA)

Deslumbrantes orna-
menta-
ções e iluminações de
Jairo Mónica, de Aveiro.



Esplendoroso culto :-: Ma-
gestosa procissão :-: Vis-
tosas ornamentações e ilu-
minações à moda do Minho
:-: 2 Bandas de Música :-:

A armação da capela está
a cargo da Casa Carvalho,
de Aveiro e as dezenas de
anjinhos serão ricamente
vestidos pela menina Ma-
ria Pires de Castro, de Ca-
cia e pela sr.ª Maria José
Sapata, da Murtosa.

PROGRAMA DAS FESTAS

Dia 15 Ao romper da aurora será lançada o fogo rijo, repetindo-se assim as demonstrações festivas.

A's 15 horas, o juiz e mordomos esperam no Apeadeiro de Cacia a Banda de Música da ASSOCIAÇÃO INSTRUÇÃO E RECREIO ANGEJENSE, que seguirá a tocar pelas ruas principais do Cabeço e Sarrazola, percorrendo em seguida o nosso lugar de Vilarinho.

Dia 16 Uma salva de morteiros acordará o nosso povo, convidando-o a assistir às cerimónias religiosas que se vão celebrar com todo o rigor litúrgico.

A's 7 horas, a comissão aguarda na Candara do Paço a BANDA VELHA DE ÍLHAVO, que romperá a tocar pelas ruas do Paço e Póvoa, procedendo-se nessa altura à recolha das devoções.

A's 9 horas, reúnem-se ambas as Bandas de Música — Angeja e Ílhavo — seguindo a percorrer as ruas desta povoação.

A's 11 horas, missa solene a grande instrumental com a colaboração da esplendida orquestra da Banda de Ílhavo, prégando ao Evangelho o distinto

orador sagrado sr. P.º Manuel da Silva Vilar, rev. pároco de Fróssos.

Terminada a missa, sairá a **MAGESTOSA PROCISSÃO**, na qual se encorporarão ambas as Músicas, andores, standartes e dezenas de anjinhos.

A's 17 horas, entrega do ramo ao Juiz para 1947, acompanhando as mesmas Bandas.

A's 18 horas, será iniciado o **ARRAIAL**, que se prolongará até às 22,30 horas, durante o qual se despiciarão ambas aquelas Bandas.

Dia 17 Continuação das festas.

A's 12 horas, chegada da Banda de Ílhavo, que mais uma vez percorre as ruas do nosso lugar na recolha das devoções.

A's 18 horas, terá princípio o último arraial, que se estenderá até às 22 horas, sendo abrihantado pela referida Banda de Música.

Nos três dias de festa será queimado vistoso fogo de artifício, habilmente confeccionado por 3 distintos pirotécnicos do concelho da Vila da Feira.

Já ao debandar dos forasteiros, uma salva de morteiros porá fim aos festejos de 1946.

A COMISSÃO.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

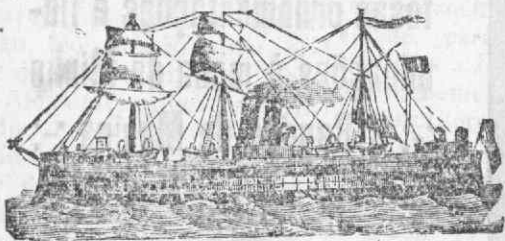
Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela
de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de ALENQUER.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

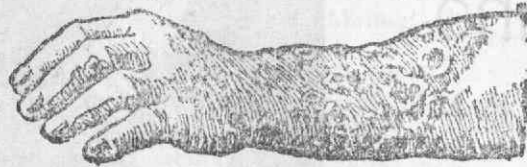
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogas.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

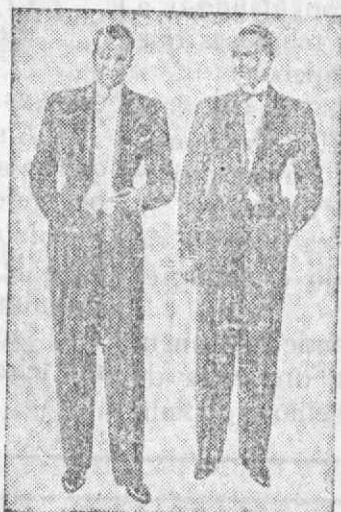
Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.
Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
=: : = AVEIRO =: : =

Se quereis ter um bom relógio

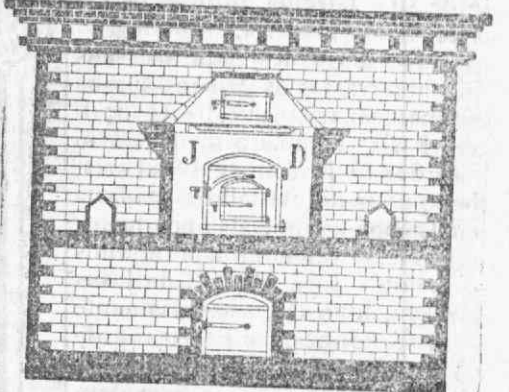
comprai um **OLMA**

na OURIVESARIA VIEIRA
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASTREIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Eu presa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)